



BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRKM5
NÍVEL 1

BAK
LISTED
NYSE



IBOVESPA

Carbon
Efficient
Index

Corporate
Governance
Trade
Index



BRASKEM S.A.

CNPJ: 42.150.391/0001-70

NIRE: 29.300.006.939

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

**RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS
3º TRIMESTRE DE 2024**

São Paulo, 23 de outubro de 2024 – A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”), divulga aos seus acionistas e ao mercado o **Relatório de Produção e Vendas do 3º trimestre de 2024**. Ressaltamos que as informações aqui apresentadas são preliminares. Os dados constantes neste relatório não são revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores da Braskem, através do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail braskem-ri@braskem.com.br.

Sumário

1.	OVERVIEW OPERACIONAL DO 3T24.....	2
2.	DESEMPENHO POR SEGMENTO	2
2.1	BRASIL/AMÉRICA DO SUL	2
2.2	ESTADOS UNIDOS E EUROPA.....	5
2.3	MÉXICO.....	6
3.	SPREADS PETROQUÍMICOS.....	8

1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 3T24

Durante o 3T24, os spreads no mercado internacional seguiram apresentando uma trajetória crescente quando comparados ao trimestre anterior. O mercado petroquímico internacional continuou influenciado pelos altos patamares de fretes marítimos, em função dos desdobramentos dos conflitos no Mar Vermelho, impactando o fluxo comercial e a precificação dos produtos petroquímicos marginais. Além disso, a maior restrição da oferta, em função de paradas programadas e não programadas na maioria das regiões, também influenciou o aumento dos spreads no mercado internacional.

Em relação ao desempenho operacional da Braskem, o reestabelecimento das operações no polo petroquímico do Rio Grande do Sul, contribuiu para o aumento da taxa de utilização do segmento Brasil/América do Sul em relação ao trimestre anterior. Nesse sentido, as vendas no mercado brasileiro foram maiores em relação ao trimestre anterior em função da maior disponibilidade de produtos para vendas.

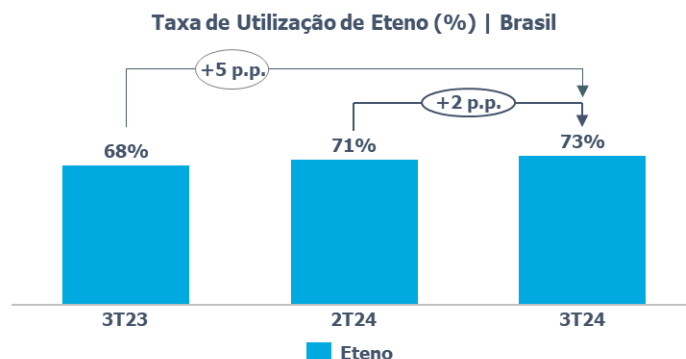
Adicionalmente, a Companhia realizou paradas programadas nas plantas de PP na Europa e em uma planta de PE no México, resultando em uma taxa de utilização menor em relação ao 2T24.

2. DESEMPENHO POR SEGMENTO

2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

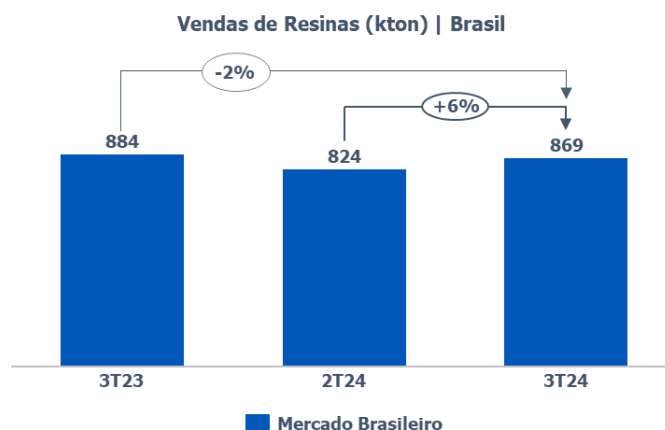
Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: maior em relação ao 2T24 (+2 p.p.), explicada, principalmente, pela retomada das operações no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, que foram interrompidas durante o mês de maio em função do evento climático extremo que atingiu o estado.

Em relação ao 3T23, o aumento na taxa de utilização (+5 p.p.) é explicado, principalmente, pela adequação da produção frente a demanda global e da normalização das operações após paradas programadas e não programadas no 3T23.

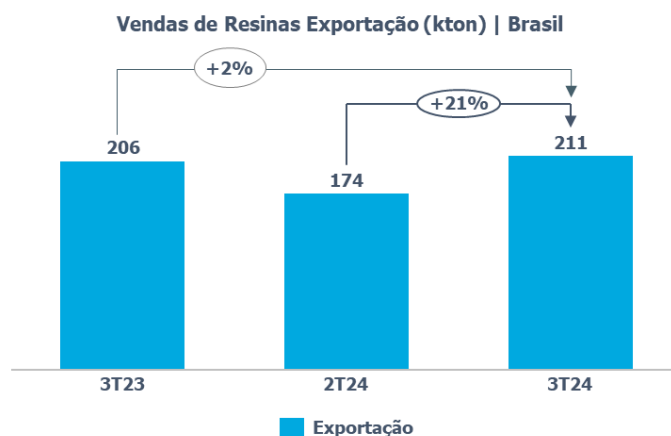


Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, o aumento em relação ao 2T24 (+6%) é explicado principalmente pelo maior volume de vendas (i) de PP em função, principalmente, da retomada das operações no Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul e da maior demanda dos setores

de higiene e limpeza; e (ii) de PVC, em função de maiores oportunidades comerciais pelos setores de construção civil e saneamento. Na comparação com o 3T23, o volume de vendas no mercado brasileiro foi menor (-2%) em função, principalmente, dos maiores níveis de estoques de PE e PVC na cadeia de transformação.



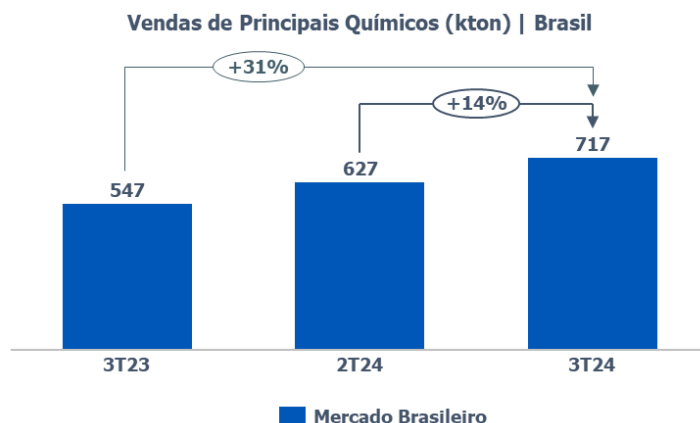
As exportações foram maiores em relação ao 2T24 (+21%) em função, principalmente, (i) da maior disponibilidade de produto para venda; e (ii) das maiores oportunidades comerciais na América do Sul. O aumento em relação ao 3T23 (+2%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de PE na América do Sul.



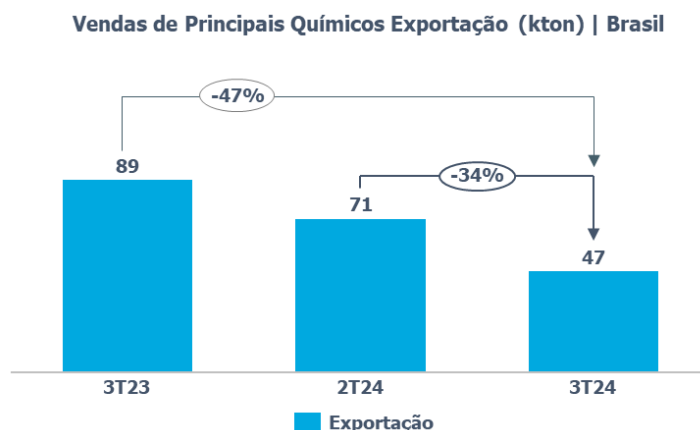
Volume de vendas dos principais químicos¹: no mercado brasileiro, o aumento em relação ao 2T24 (+14%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de eteno, benzeno e gasolina, em função da maior disponibilidade de produto para venda devido a retomada das operações no Rio Grande do Sul. Na comparação com o 3T23, o aumento (+31%) é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas (i) de gasolina, pela maior disponibilidade de produto

¹ São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

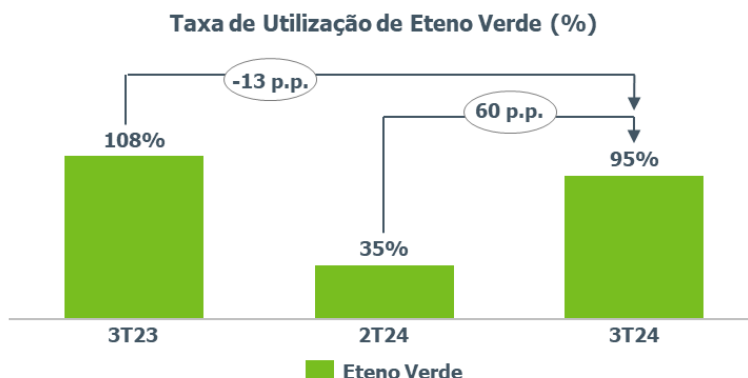
para venda; e (ii) de benzeno, paraxileno, propeno, eteno e cumeno devido a maior demanda e melhores oportunidades comerciais no mercado brasileiro.



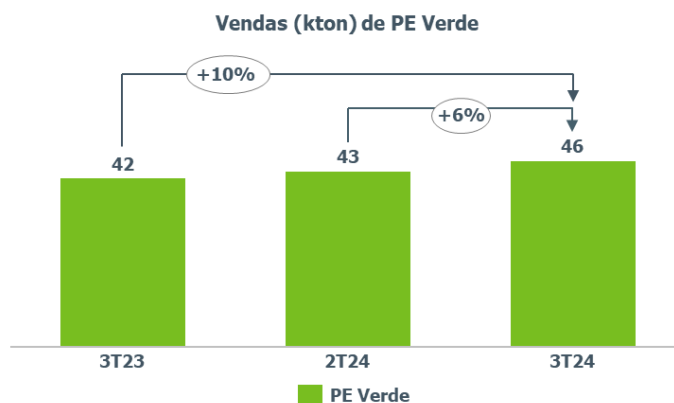
As exportações foram menores em relação ao 2T24 (-34%) e ao 3T23 (-47%), em função, principalmente, do menor volume de vendas de (i) gasolina e benzeno, explicada pela priorização de atendimento ao mercado local; (ii) tolueno, pela menor disponibilidade de produto para venda.



Taxa média de utilização de eteno verde: aumento em relação ao 2T24 (+60 p.p.), explicado pela retomada da operação após parada programada em função do evento climático extremo que atingiu o estado do Rio Grande do Sul durante o 2T24. Em relação ao 3T23, a queda (-13 p.p.) é explicada, principalmente, pelo processo de reestabelecimento do fornecimento de etanol após os impactos logísticos causados pelo evento climático extremo durante o 2T24.



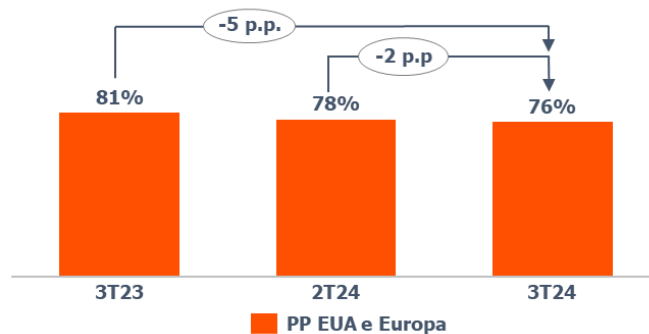
Volume de vendas de PE Verde: o aumento (+3%) em relação ao 2T24 é explicado, principalmente, pela maior disponibilidade de produto para venda em função da maior taxa de utilização, que foi parcialmente compensada pela recomposição dos estoques no período. Em relação ao 3T23, o aumento (+4%) é explicado, principalmente, pelos esforços comerciais para o desenvolvimento de mercado após a finalização do projeto de aumento de capacidade de produção de Eteno Verde em 2023.



2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

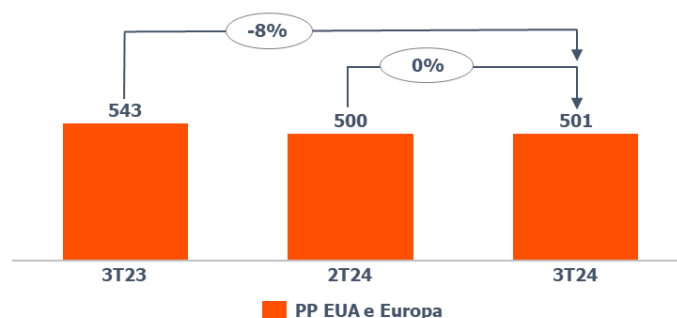
Taxa média de utilização das plantas de PP: menor em relação ao 2T24 (-2 p.p.) e ao 3T23 (-5 p.p.), em função, principalmente, das paradas de manutenção programadas nas plantas da Europa.

Taxa de Utilização (%) | EUA & Europa



Volume de vendas de PP: em linha com 2T24. Em relação ao 3T23, a redução (-8%) é explicada, principalmente, pela menor disponibilidade de produto para venda.

Vendas (kton) | EUA & Europa



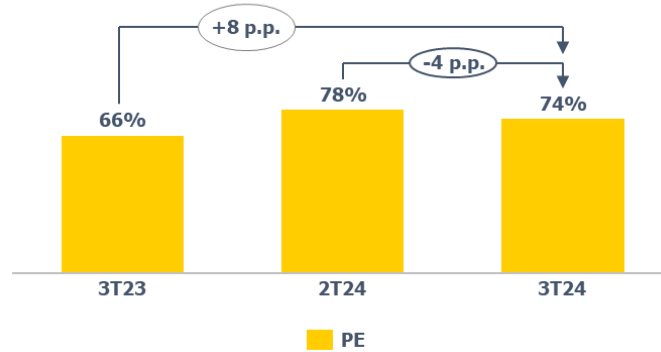
2.3 MÉXICO

Taxa média de utilização das plantas de PE: redução em relação ao 2T24 (-4 p.p.) em função, principalmente (i) do menor volume de etano importado através da solução *Fast Track*, de 19 mil barris por dia, em comparação a 23 mil barris no 2T24, em função de parada programada do fornecedor internacional; e (ii) da parada programada de manutenção em uma das plantas de PE por 35 dias durante o trimestre.

Em relação ao 3T23, o aumento (+8 p.p.) é explicado, principalmente, pela maior disponibilidade de produto para venda com relação ao mesmo período do ano anterior, devido a falhas no sistema elétrico nacional causadas por tempestades na região.

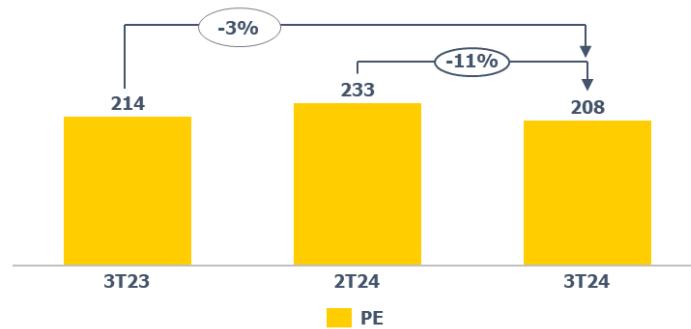
O volume de etano fornecido pela PEMEX no trimestre foi de cerca de 29 mil barris por dia, em comparação a 26 mil barris no 2T24 e no 3T23.

Taxa de Utilização (%) | México



Volume de vendas de PE: menor em relação ao 2T24 (-11%) e ao 3T23 (-3%) explicada pela menor demanda no período em função, principalmente, (i) da gestão de estoques na cadeia de transformação associada à maior oferta dos produtores de PE na região; e (ii) da expectativa de redução dos preços de PE no mercado internacional nos períodos seguintes.

Vendas (kton) | México



3. SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	3T24 (A)	2T24 (B)	3T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	9M24 (D)	9M23 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil								
Preços								
Brent (US\$/bbl)	80	85	87	-6%	-8%	83	82	1%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	2,20	2,09	2,59	5%	-15%	2	2	-13%
Nafta	657	671	638	-2%	3%	666	646	3%
Etano	116	143	219	-18%	-47%	134	187	-28%
Propano	383	391	353	-2%	8%	404	377	7%
Resinas (i)	1.008	995	886	1%	14%	990	942	5%
PE EUA	1.091	1.051	890	4%	23%	1.054	955	10%
PP Ásia	954	985	909	-3%	5%	967	963	0%
PVC Ásia	802	783	812	2%	-1%	783	831	-6%
Principais Químicos (ii)	1.096	1.131	995	-3%	10%	1.095	1.053	4%
Soda Cáustica EUA	412	380	356	8%	16%	386	545	-29%
EDC EUA	237	149	208	59%	14%	212	244	-13%
Spreads								
Resinas (i)	415	386	306	8%	36%	386	369	5%
PE EUA (iii)	506	452	314	12%	61%	458	374	22%
PP Ásia	297	313	271	-5%	9%	300	317	-5%
PVC Spread Par (iv)	356	315	370	13%	-4%	326	497	-34%
Principais Químicos (v)	440	459	357	-4%	23%	428	407	5%
Estados Unidos e Europa								
PP EUA	1.609	1.484	1.238	8%	30%	1.580	1.373	15%
PP Europa	1.483	1.471	1.339	1%	11%	1.465	1.425	3%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.574	1.481	1.266	6%	24%	1.548	1.387	12%
Propeno Grau Polímero EUA	1.168	1.044	797	12%	47%	1.139	932	22%
Propeno Grau Polímero Europa	1.219	1.215	1.109	0%	10%	1.199	1.179	2%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	1.182	1.092	885	8%	34%	1.156	1.001	15%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	264	256	230	3%	15%	266	245	8%
Spread Médio - PP EUA e Europa	391	389	382	1%	3%	392	386	1%
México								
PE EUA (1)	1.103	1.067	889	3%	24%	1.066	957	11%
Etano EUA (2)	116	143	219	-18%	-47%	134	187	-28%
Spread (1-2)	986	925	670	7%	47%	932	770	21%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE²:** aumento em relação ao 2T24 (+12%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+4%) em relação ao 2T24, em função, principalmente, dos desdobramentos dos conflitos no Mar Vermelho, resultando em (i) elevação dos patamares de fretes marítimos impactando os preços na Ásia; e (ii) maior volume de exportação dos Estados Unidos com preços melhores, referência internacional utilizada para definição dos preços no Brasil.
 - O preço da nafta ARA reduziu (-2%) em relação ao 2T24, explicado, principalmente, pela menor demanda dos seus derivados.
 - Em comparação ao 3T23, o spread foi maior (+61%) em função, principalmente, (i) do maior preço de PE (+23%) no período, como consequência dos desdobramentos dos conflitos citados anteriormente.
- **Spread PP³:** redução em comparação ao 2T24 (-5%).
 - O preço do PP na Ásia reduziu (-3%) em relação ao 2T24, em função, principalmente, (i) da maior oferta da resina na região, como consequência do menor número de paradas de manutenção de produtores locais; e (ii) da menor demanda no período.
 - O preço da nafta ARA reduziu (-2%) com relação ao 2T24, conforme explicado anteriormente.
 - Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o spread foi maior (+9%) em função do maior preço de PP na Ásia (+5%), como consequência do aumento de fretes marítimos internacionais, impactados pelas restrições logísticas causadas pelos conflitos no Mar Vermelho.
- **Spread Par PVC⁴:** aumento em relação ao 2T24 (+13%).
 - O preço do PVC na Ásia aumentou (+2%) em relação ao 2T24, impactado principalmente, (i) pela oferta limitada em função de paradas de manutenção em produtores da região e de menores níveis de importação; e (ii) pelo aumento dos fretes internacionais, em função dos desdobramentos dos conflitos no Mar Vermelho, refletindo em um aumento do preço de exportação entre os países asiáticos.
 - Em comparação ao 3T23, o spread Par PVC foi menor (-4%), impactado pelo (i) menor preço do PVC na Ásia (-1%), em função da menor demanda no período; e (ii) aumento do preço do eteno Europa (+8%), em função da oferta limitada por produtores devido a paradas em refinarias na região.
- **Spread de Principais Químicos Básicos⁵:** reduziu em relação ao 2T24 (-4%).

² (Preço PE EUA – preço nafta ARA) *82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA) *18%.

³ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁴ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent).

⁵ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

- O preço dos principais químicos foi menor (-3%) em comparação com o trimestre anterior, impactado, principalmente, pela (i) redução do preço do benzeno (-7%), como consequência da menor demanda por derivados, principalmente o estireno; e (ii) redução do preço de tolueno (-14%), em função de menor demanda no período.
- Em relação ao 3T23, o spread de Principais Químicos Básicos foi maior (+23%) impactado, principalmente, pelo (i) aumento do preço do butadieno (+110%), em função de restrições de oferta devido a paradas em consequência do furacão Beryl, ocorrido em julho e a paradas de manutenção ocorridas em agosto; (ii) maior preço do propeno (+47%), em função de problemas operacionais em refinarias nos Estados Unidos, limitando a oferta; e (iii) maior preço do benzeno (+21%), influenciado pela menor entrada de produtos importados nos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA⁶:** permaneceu em linha com relação ao 2T24.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread se manteve em linha.
- **Spread PP Europa⁷:** aumento (+3%) em relação ao 2T24.
 - O preço do PP em comparação ao 2T24 foi maior (+1%), em função (i) da menor oferta, impactada por paradas em produtores na região; e (ii) do menor volume de resinas importadas, como consequência do aumento de fretes e restrições logísticas causadas pelos conflitos no Mar Vermelho.
 - O preço do propeno na Europa manteve-se em linha comparado ao 2T24.
 - Em relação ao 3T23, o spread foi maior (+15%) impactado, principalmente, pelo maior preço de PP na Europa (+11%) no 3T24, explicado pela maior restrição de entrada de importados e paradas em produtores da região, conforme comentado anteriormente.

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte⁸:** aumento em relação ao 2T24 (+7%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+3%) em relação ao 2T24, conforme explicado anteriormente.
 - Com relação à matéria-prima, o preço do etano foi menor (-18%) com relação ao 2T24, em função, (i) da menor demanda nos Estados Unidos em consequência de paradas em centrais petroquímicas da região, o que impactou cerca de 10% da capacidade nominal no trimestre; e (ii) da sobre oferta do gás, em função da logística para exportação ainda estar em construção.
 - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi maior (+47%) impactado, principalmente, (i) pelo menor preço de etano (-47%) nos EUA, influenciado pelos

⁶ Preço de PP EUA - propeno EUA

⁷ Preço de PP EU - propeno EU

⁸ Preço de PE EUA – etano EUA



fatores mencionados anteriormente; e (ii) pelo maior preço do PE na região (+24%), em função dos impactos causados pelos conflitos no Mar Vermelho e aumento dos fretes internacionais.

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.